

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2011 A 2016

DIAS, Amanda Rodrigues¹
BRANDÃO, Angélica Lima Simões²
SILVESTRE, Marcela de Andrade³

Resumo

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, na qual pode apresentar manifestações clínicas e diferentes estágios. A transmissão da sífilis adquirida é sexual e na área gênito-anal, na quase totalidade dos casos. A sífilis adquirida pode ter sua evolução dividida em recente e tardia. Na sífilis congênita, há infecção fetal via hematogênica, em geral a partir do 4º mês de gravidez. Após a infecção via transplacentária, o treponema ganha os vasos do cordão umbilical e se multiplica rapidamente em todo o organismo fetal o que pode gerar agravos complexos no desenvolvimento do feto, configurando-se como um problema importante de saúde. No Brasil no período de 2005 a junho de 2016, foram notificados no SINAN um total de 169.546 casos de sífilis em gestantes, sendo que nos últimos 11 anos, no Brasil, a taxa de mortalidade infantil por sífilis passou de 2,4/100 mil nascidos vivos em 2005 para 7,4 /100 mil nascidos vivos em 2015. **Objetivos:** Conhecer o perfil da sífilis em Gestantes no município de Anápolis no período de 2011 a 2016, buscando conhecer a real situação do município, os estágios de maior prevalência, a adesão ao tratamento e a principal faixa etária acometida. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo de dados extraídos e disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Analisou- se casos de sífilis em gestantes no município de Anápolis no período de 2011 a 2016. Utilizou-se estatística descritiva com frequência absoluta e relativa do número total de casos para análise dos dados. **Resultados:** No Brasil registrou-se 157.513 casos de sífilis em gestantes, no Estado de Goiás 4.895, sendo que o município de Anápolis representou 5,87% dos casos de sífilis adquirida no período de 2011 a 2016, com uma maior prevalência nos anos de 2013 a 2015 e redução em 2016. Quanto à escolaridade o ensino médio incompleto ressaltou entre os demais. A etnia auto referida foi parda e a faixa etária de 20 a 29 anos teve número mais expressivo. A classificação clínica da sífilis adquirida em gestantes teve maior incidência para Sífilis Primária e latente. Quanto ao pré-natal 82% realizaram; 63% foram diagnosticadas com sífilis nesse período, 21% no momento do parto, 13% após o parto e 3% ignorado. Observou-se na maioria dos casos que o tratamento foi inadequado e não realizado entre os parceiros. Registraram-se dois casos de óbito por sífilis congênita nos anos de 2011 e 2012 respectivamente. **Conclusão:** A sífilis mostrou ser um indicador de vulnerabilidade, destacando a deficiência da qualidade da atenção pré-natal, persistindo a transmissão vertical. Percebe-se assim a necessidade de investimento e investigação sobre as condições atuais e os novos determinantes para incidências e desfechos. Para cumprir os objetivos do ministério da saúde de controle conter e erradicação da sífilis congênita é necessário que haja o acompanhamento adequado do tratamento das gestantes e seus parceiros, o que reafirma a importância de estudos de investigação.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita; Gestantes; Infecção Sexualmente Transmissíveis.

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: amandadias0606@gmail.com

²Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: angel.enf@outlook.com

³em Enfermagem pela UFG. Brasil. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: marcelasilvestre2@gmail.com

INCIDENCE OF SYPHILIS IN PREGNANT PEOPLE IN THE PERIOD FROM 2011 TO 2016

SUMMARY

Introduction: Syphilis is a human-only, curable Sexually Transmitted Infection caused by the bacterium *Treponema pallidum*, in which it can present clinical manifestations and different stages. The transmission of acquired syphilis is sexual and in the genital-anal area, in almost all cases. Acquired syphilis may have its evolution divided into recent and late. In congenital syphilis, there is fetal infection via hematogen, usually from the 4th month of pregnancy. After transplacental infection, the treponema gains the umbilical cord vessels and multiplies rapidly throughout the fetal organism, which can generate complex disorders in the development of the fetus, becoming a major health problem. In Brazil, between 2005 and June 2016, a total of 169,546 cases of syphilis were reported in pregnant women in SINAN. In the last 11 years, in Brazil, the infant mortality rate from syphilis increased from 2.4 / 100 thousand born in 2005 to 7.4 / 100 thousand live births by 2015. **Objectives:** To know the profile of syphilis in pregnant women in the municipality of Anápolis from 2011 to 2016, seeking to know the real situation of the municipality, the stages of higher prevalence, adherence to treatment and the main age group affected. **Method:** Retrospective descriptive epidemiological study of data extracted and made available by the Department of Informatics of the Unified Health System. We analyzed cases of syphilis in pregnant women in the city of Anápolis from 2011 to 2016. Descriptive statistics were used with absolute and relative frequency of the total number of cases for data analysis. **Results:** In Brazil, 157,513 cases of syphilis occurred in pregnant women in the state of Goiás, 4,895. The municipality of Anápolis represented 5.87% of cases of syphilis acquired in the period from 2011 to 2016, with a higher prevalence in the 2013 to 2015 and reduction in 2016. Regarding schooling, incomplete secondary education has been highlighted among the others. The self-referred ethnicity was brown and the age group of 20 to 29 years had a more expressive number. The clinical classification of syphilis acquired in pregnant women had a higher incidence for primary and latent syphilis. Regarding prenatal care, 82% performed; 63% were diagnosed with syphilis in this period, 21% at the time of delivery, 13% after childbirth and 3% ignored. It was observed in most cases that the treatment was inappropriate and not performed between the partners. Two cases of congenital syphilis death were recorded in 2011 and 2012 respectively. **Conclusion:** Syphilis has been shown to be an indicator of vulnerability, highlighting the deficiency of prenatal care quality, with vertical transmission persisting. The need for investment and research on current conditions and the new determinants of incidence and outcome is thus perceived. To meet the health ministry's objectives of controlling and eradicating congenital syphilis, adequate follow-up of the treatment of pregnant women and their partners is necessary, which reaffirms the importance of research studies

Keywords: Syphilis; Congenital syphilis; Pregnant women; Sexually Transmitted Infection

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: amandadias0606@gmail.com ²Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: angel.enf@outlook.com

³em Enfermagem pela UFG. Brasil. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: marcelasilvestre2@gmail.com